

Possibilidades de criação de CER

Caso Prático

SMARTWATT

Reshaping Energy



CTIC
Centro Tecnológico
das Indústrias do Couro



ÍNDICE

01 Enquadramento

02 CER

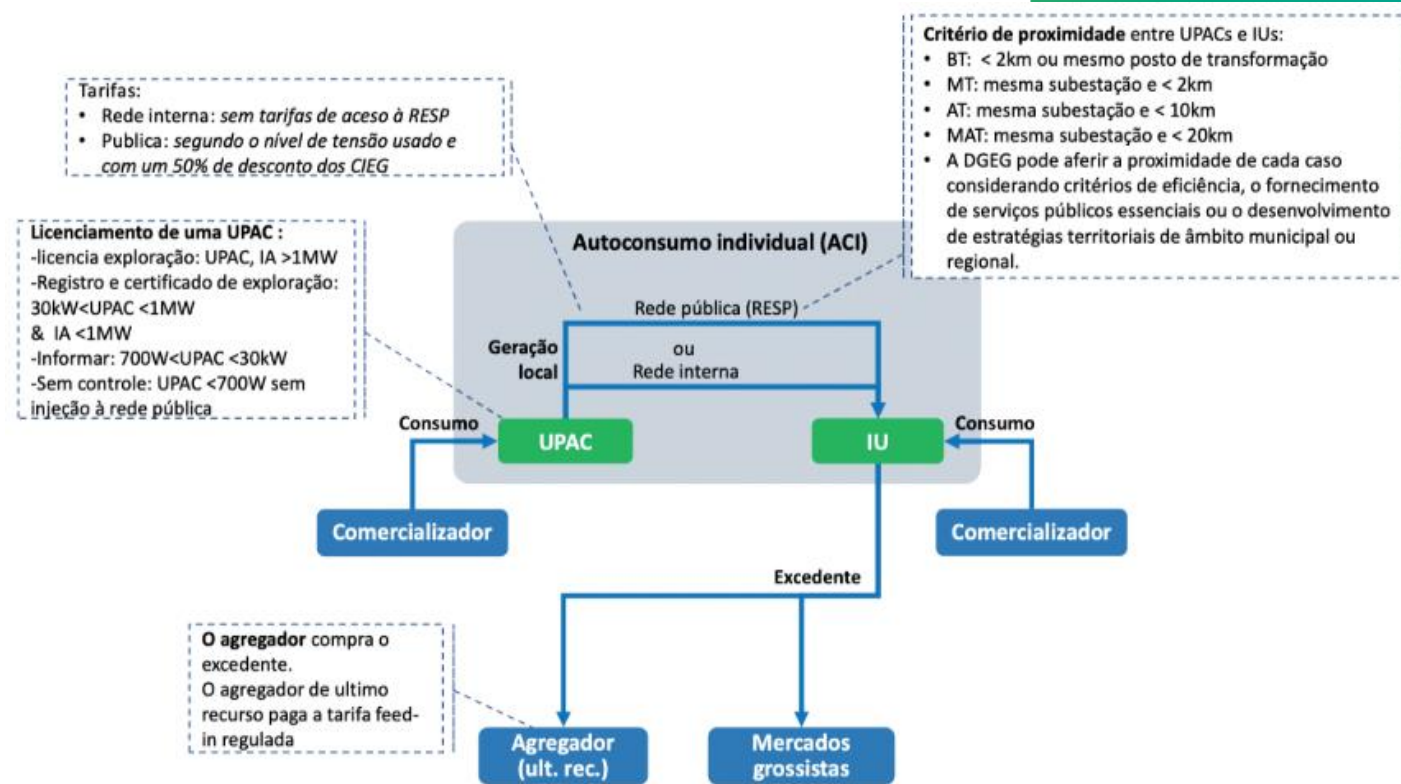
03 CER / EGAC

04 Caso Pratico

05 Conclusões

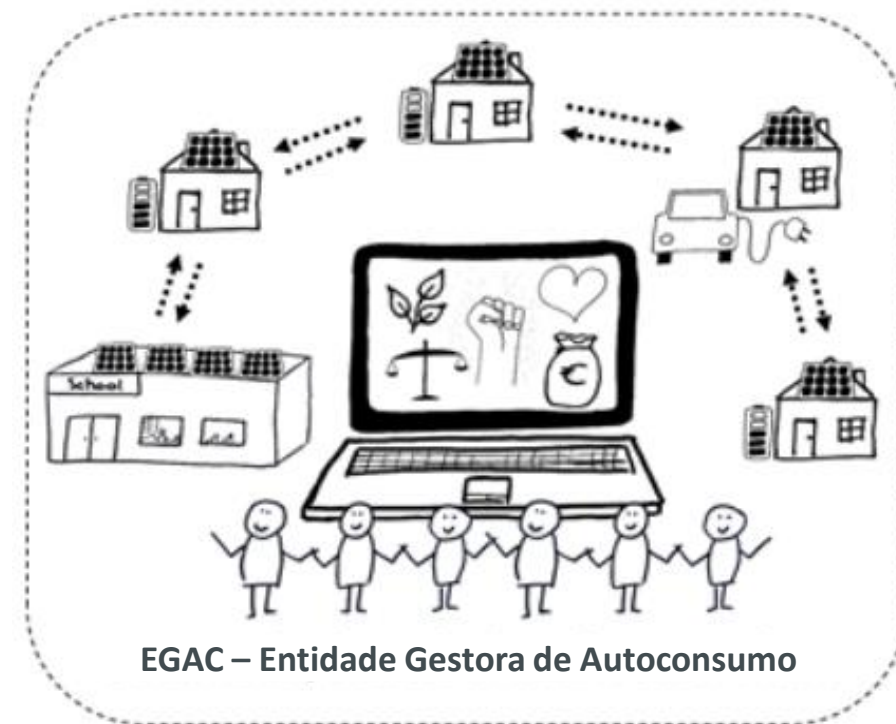
01 Enquadramento

- O autoconsumo é definido como o consumo fornecido por uma ou mais UPAC (unidade de produção de energia renovável para autoconsumo) e realizado por um ou mais autoconsumidores de energia renovável
- O autoconsumidor é um consumidor que produz energia renovável para consumo próprio, sempre que isso não constitua a sua principal atividade comercial ou Profissional
- Os autoconsumidores podem exercer atividades em autoconsumo individual ou coletivo
- Os critérios de proximidade que os membros de um ACC/CER devem verificar são definidos pelas regulações de cada país



03 CER/EGAC

- É uma espécie de “Gestora de Condomínios da Energia”, operando no domínio da gestão de energia e autoconsumos coletivos.
- Necessita usar software bastante sofisticado e em simultâneo de grande simplicidade e acessibilidade ao consumidor
- Além da gestão, facilita e agiliza todo o processo de constituição da CER e de interlocução com o ORD e DGEG
- Determina o regulamento interno , bem como o processo de entrada e saída de membros e dos coeficiente de partilha
- Numa CER , a EGAC pode ser a própria CER;

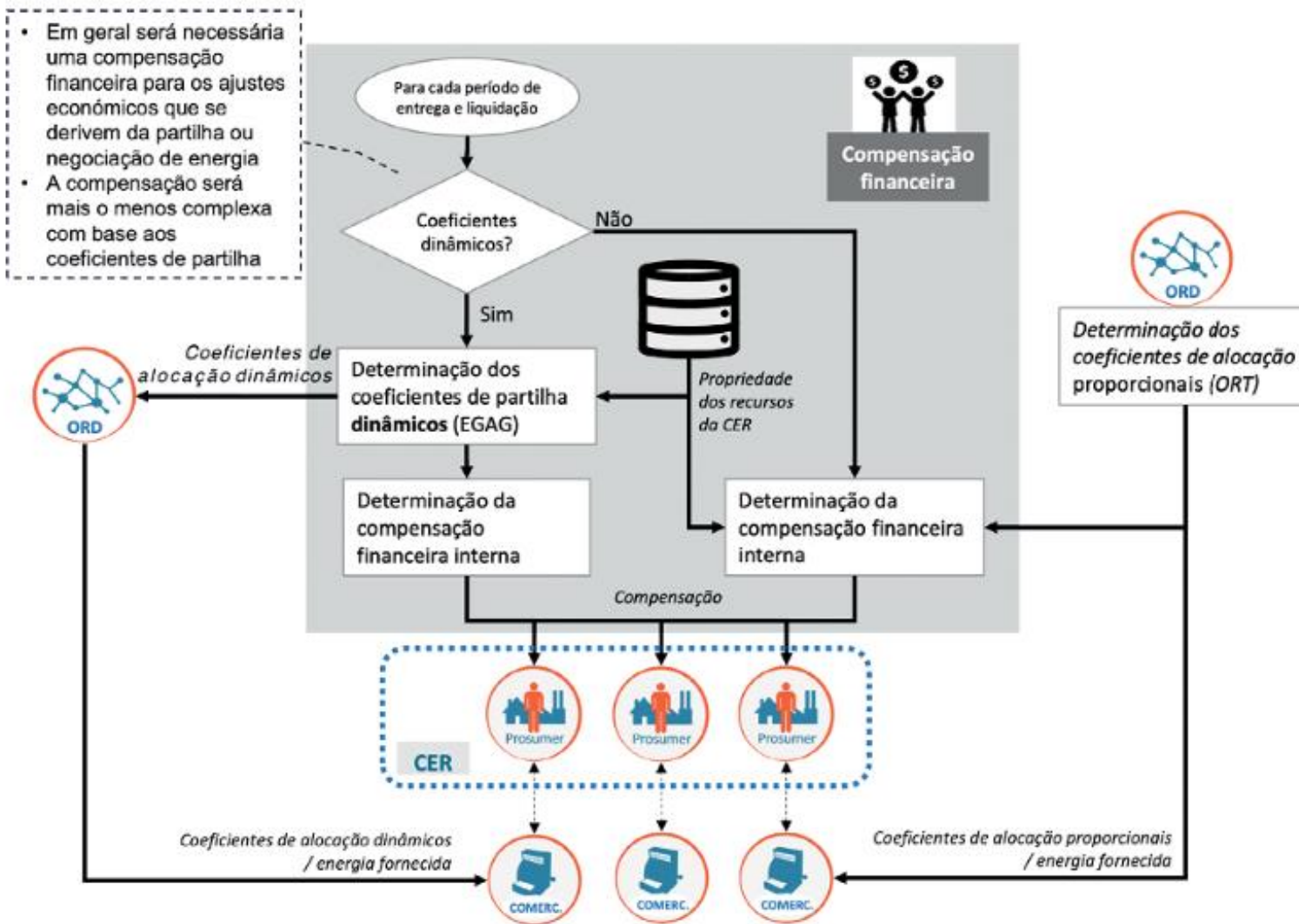


04 Caso Prático

Primeiros Passos

- Identificar os membros/associados que vão fazer parte da CER;
- Definir o modelo de implementação, que pode ser uma associação, fundação, ou outro modelo acordado entre os membros;
- Efetuar o registo da CER;
- Dimensionar as Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC) tendo em consideração as necessidades de consumos dos membros/associados;
- Dar entrada do controlo prévio junto da DGEG;
- Definir os coeficientes de partilha de energia elétrica por membro/associados e submeter os mesmos no portal da DGEG (estes coeficientes podem ser fixos, afetos ao consumo ou dinâmicos);
- Após a aprovação do controlo prévio, efetuar a instalação da(s) UPAC;
- Se a UPAC for ligada à Rede de Serviço Público (RESP) terá de ser efetuado um contrato com o Operador da Rede de Distribuição (ORD) para o pagamento das taxas de uso da RESP;

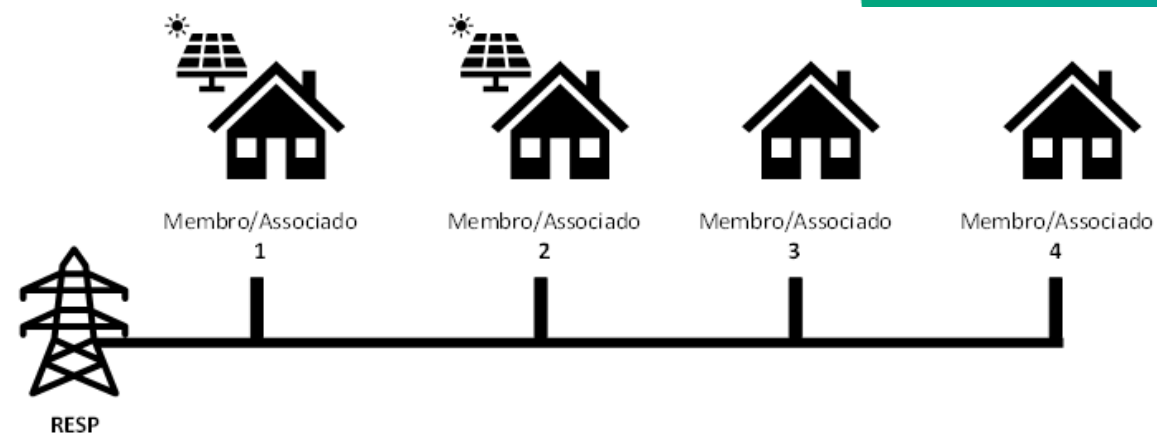
04 Caso Prático



04 Caso Prático

Durante a constituição da CER definiu-se que o modelo de implementação é baseado numa partilha afeta ao consumo. Deste modo, a partilha de energia será realizada do seguinte modo:

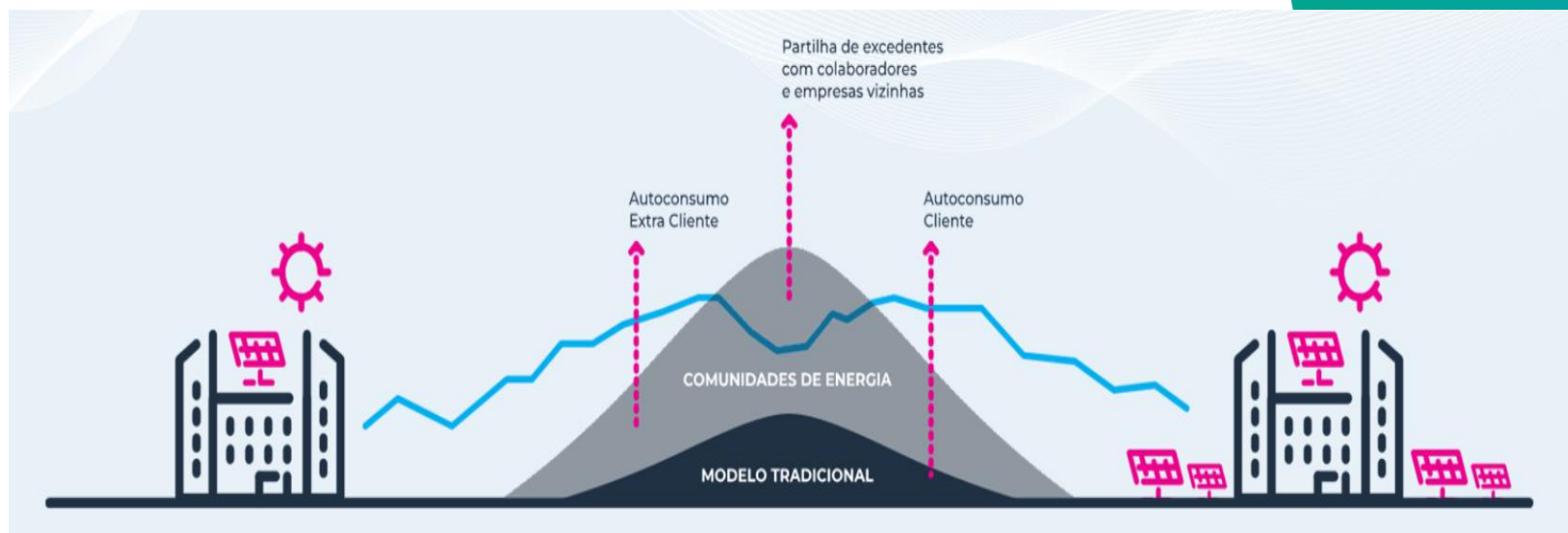
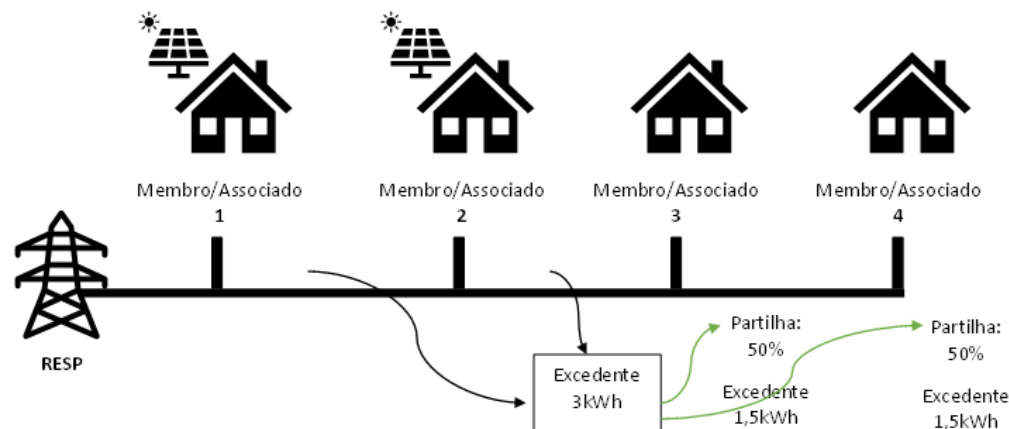
- A energia produzida na UPAC 1 é primeiro consumida na própria instalação e só o excedente (o que não é consumido) será partilhado pelos restantes membros;
- A energia produzida na UPAC 2 é primeiro consumida na própria instalação e só o excedente (o que não é consumido) será partilhado pelos restantes membros;
- A energia excedente é o somatório da energia excedente gerado pelas 2 UPAC.
- O excedente a partilhar, será distribuído pela proporção de consumo em cada uma das instalações num determinado instante de tempo.



04 Caso Prático

Deste modo a principal vantagem para cada membro/associado pela adesão à CER será:

- Membro/Associado 1 e 2: Poder receber um valor monetário por cada kWh partilhado sendo este valor definido nos estatutos ou regulamento interno da CER;
- Membro/Associado 3 e 4: Adquirir a energia excedente a um custo inferior ao praticado pelo comercializador de energia contratado, reduzindo deste modo o custo da fatura de energia elétrica.



04 Caso Prático

Descrição das Instalações

- IU.A
UPAC - 950 kVA
Nível de Alimentação MT
Perfil de Consumo : Constante anual
Não dispõe de coberturas nem terrenos para ampliação da UPAC

- IU.B
UPAC 250 kVA
Nível de Alimentação MT
Perfil de Consumo : Sazonal
Tem disponibilidade de ampliar a UPAC existente em coberturas e em terrenos nos limites da propriedade

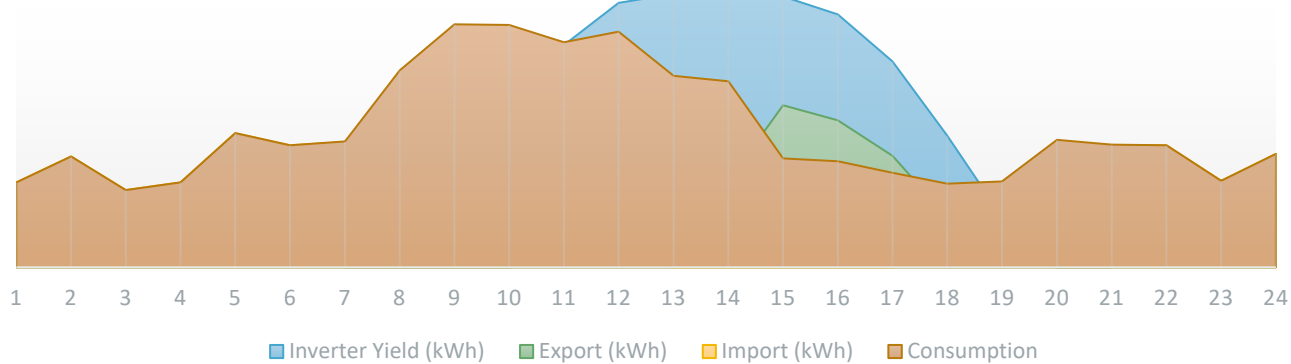
Distância até IU B : 1,8 km
Alimentação pela mesma subestação

- Modalidade :
Partilha de Excedentes
Coeficiente de partilha : Fixo

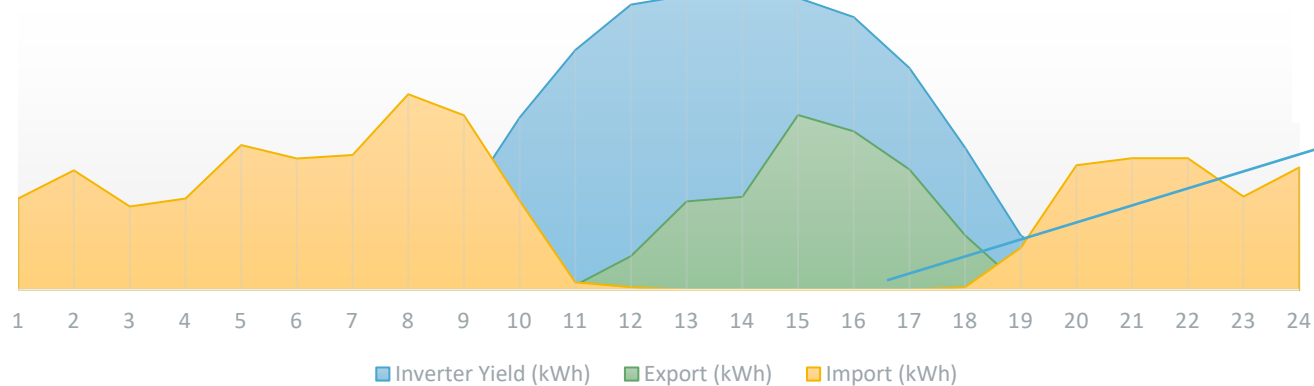


04 Caso Prático

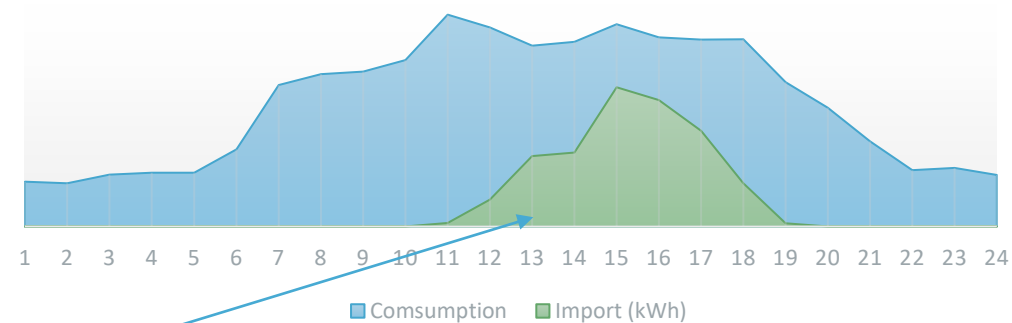
Balço Energético IU B



Excedentes UPAC B



Incorporação na IU.A



05 Conclusões

- As CER facilitam a que consumidores sem capacidades de ter uma UPAC beneficiem de produção renovável a um preço competitivo ;
- Melhora relações sociais e comerciais com a comunidade local
- Maximiza o autoconsumo
- Permite que o excedente seja partilhado primeiro com a comunidade
- A gestão eficaz do ACC/CER terá de passar por digitalização dos processos e mecanismos da EGAC;
- A volatilidade do preço de energia e as constantes alterações dos diplomas levam a ter dezenas de projetos parados , uma vez que os encargos de uso da RESP são incertos num futuro próximo.
- Com a evolução dos mecanismos de armazenamento dará uma nova vida ao ACC e CER e irá dinamizar ainda mais as mesmas
- As plataformas digitais de gestão devem estar preparadas para esta tendência bem como garantir a comunicação fiável com o ORD.

Obrigado.

Diogo Leocádio

diogo.leocadio@smartwatt.pt

SMARTWATT

Reshaping Energy



CTIC

Centro Tecnológico
das Indústrias do Couro

